



## **II CURSO DE DOULAS COMUNITÁRIAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

Alexandra Naomi Hiraide Degaki, Júlia Martins Cabral, Elder Yuji Kimura da Silva

O termo “Doula” vem do grego, e significava “mulher que serve”. Hoje, é utilizado para se referir à mulher sem experiência técnica na área da saúde que orienta e assiste a grávida no pré-parto, no parto e no pós-parto. As doulas cumprem o papel de oferecer conforto, encorajamento, tranquilidade, suporte informativo, físico e emocional à mulher assistida, por se tratar de um período de intensas transformações. O objetivo deste projeto é formar agentes capazes de promover o cuidado humanizado às mulheres durante a gestação, trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. As doulas utilizam métodos não farmacológicos para alívio da dor, oferecem suporte contínuo (físico e emocional) e orientação aos acompanhantes. O curso é realizado nas salas de aula da Biblioteca do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD) e os estágios são realizados no Centro Obstétrico, no Pronto-Atendimento de Ginecologia e Obstetrícia (PAGO) e no Alojamento conjunto (AC) da Maternidade do HU-UFGD. As inscrições estiveram disponíveis através de um formulário online, aberto entre 15 de março e 15 de abril de 2018. As inscritas foram selecionadas através de entrevistas que tiveram critérios como boas experiências com gestação e parto, disponibilidade para realizar o curso, experiência em trabalho voluntário e tolerância ao ambiente hospitalar e afins. Houveram 150 inscrições para o curso e foram selecionadas 50 candidatas para o preenchimento total das vagas. Além das 50 vagas, foram ofertadas 10 vagas para ouvintes, dos cursos de Psicologia e Medicina da UFGD, pois surgiu essa demanda, e considerou-se pertinente a participação de alunos de áreas do saber diretamente relacionadas à assistência ofertada às gestantes. Com o projeto, espera-se desenvolver a atuação voluntária de doulas comunitárias nos setores da Maternidade do HU-UFGD, para diminuir os índices de cesariana, reduzir intervenções farmacológicas, favorecer o papel ativo da mulher no trabalho de parto, aumentar o índice de satisfação dos usuários com a assistência fornecida pelo hospital, e promover o aleitamento materno, facilitando a formação do vínculo afetivo da mãe com a criança. Enfim, ainda deve ser destacado o caráter comunitário do projeto, pela multiplicação dos saberes através da disseminação dos conhecimentos das doulas para as mulheres de sua comunidade.

Palavras-Chave: humanização, gestação, comunidade